

Referências Bibliográficas

- AIRES, R., E ALUISIO, S. Criação de um corpus com 1.000.000 de palavras etiquetado morfossintaticamente. Relatório Técnico NILC-TR-01-8, NILC, Campinas, SP. 2001. 4.2.2, 4.2.6
- ALLERTON, D. J. Levels of co-occurrence restriction. *Lingua* 63:17–40. 1984. 4.3.1
- BAEZA-YATES, R., E NETO, B. R. *Modern Information Retrieval*. Addison Wesley. 1999. 5.3.1
- BAPTISTA, J. 2000. *Sintaxe dos predicados nominais construídos com o verbo-suporte SER DE*. Tese de doutorado, Universidade do Algarve, Faro. 2000. 4.3.1
- BASILIO, M., E GAMARSKI, L. Adjetivos denominais no português falado. In CASTILHO, A., ed., *Gramática do Português Falado*, volume V. Brasil: Editora Unicamp. 1995. 3.4.2, 4.2.3
- BASILIO, M.; DIAS, M. C.; E MARTINS, H. Expressões dar+sn: um estudo de representação lexical. In *Anais do Encontro da ASSEL*. 1994. 4.3.1
- BASILIO, M.; OLIVEIRA, C.; E GARRÃO, M. A não-delimitação da unidades lexicais. In HENRIQUES., ed., *Linguagem Conhecimento e Aplicação: estudos de língua e lingüística*. Editora Europa. 2003. 3.4.1, 3.4.2
- BASILIO, M. *Estruturas Lexicais do Português: uma abordagem gerativa*. Coleção Perspectivas Lingüísticas. Editora Vozes. 1980. 3.5.2
- BASILIO, M. Flutuação categorial de base adjetiva no português falado. In CASTILHO, A., ed., *Gramática do Português Falado*, volume V. Brasil: Editora Unicamp. 1995a. 3.5.1, 4.2.5
- BASILIO, M. O fator semântico na flutuação substantivo/adjetivo em português. In HEYE, J., ed., *Flores verbais*. Rio de Janeiro: Editora 34. 177–192. 1995b. 3.5.1
- BASILIO, M. Padrões de configuração estrutural de unidades lexicais. In *Para sempre em mim: Homenagem a Ângela Vaz Leão*. Belo Horizonte: PUC-Minas. 205–212. 1999a. 4.3.1
- BASILIO, M. Questões clássicas e recentes na delimitação de unidades lexicais. *Palavra* 5. 1999b. 4.3.1
- BASILIO, M. *Teoria Lexical*. Editora Ática, Brasil. 1999c. 3.2, 3.5.2, 3.5.2

- BASILIO, M. 2005. Para além das fronteiras morfológicas: a formação de unidades lexicais complexas no português do Brasil. Conferência no Centro de Linguística Geral e Aplicada, Universidade de Coimbra. 2005. 1.2, 2.2
- BASTOS, L. C. 1980. Interpretação de adjetivos denominais. Dissertação de mestrado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. 1980. 3.4.2
- BEARD, R. Derivation. In SPENCER, A., E ZWICKY, A. M., eds., *The Handbook of Morphology*. Blackwell Publishers. 1998. 3.5.2
- BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. São Paulo: Cia. Editora Nacional. 1980. 3.3.1, 3.4.1
- BIBER, D.; CONRAD, S.; E REPPEN, R. *Corpus Linguistics: Investigating Language Structure and Use*. Cambridge, UK: Cambridge University Press. 1998. 1
- BIDERMAN, M. T. *Teoria Lingüística (lingüística quantitativa e computacional)*. Rio de Janeiro: LTC. 1978. 3.2, 3.3.1, 3.5.2
- BLOOMFIELD, L. A set of postulates for the science of language. *Language* 2:153–164. 1926. 2.2, 3.2
- BLOOMFIELD, L. *Language*. University of Chicago Press. 1933. 2.2
- BORBA, F. *Uma Gramática de Valências para o Português*. Rio de Janeiro: Editora Ática. 1996. 3.4.4
- BUTT, M. The light verb jungle. *Harvard Working Papers in Linguistics* 9. Papers from the Harvard/Dudley House Light Verb Workshop. 2003. 4.3.1
- BYBEE, J. Morphology as lexical organization. In HAMMOND, M., E NOONAN, M., eds., *Theoretical morphology*. Academic Press. 119–141. 1988. 2.2
- CÂMARA JR, J. M. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Editora Vozes. 2000. 3.2, 3.2, 3.4.1
- CHOMSKY, N. *Aspects of the Theory of Syntax*. The MIT Press. 1965. 2.2
- CHOMSKY, N. Remarks on nominalizations. In JACOBS, R. A., E ROSENBAUM, P. S., eds., *Readings in English Transformational Grammar*. Ginn and Company. 1970. 2.2, 3.5.2
- CRUSE, D. A. *Lexical Semantics*. Cambridge, UK: Cambridge University Press. 1986. 2.3.1, 5.2
- CRUSE, D. A. Polysemy and related phenomena from a cognitive linguistic viewpoint. In SAINT-DIZIER, P., E VIEGAS, E., eds., *Computational Lexical Semantics*. EUA: Cambridge University Press. 33–49. 1995. 2.3.1

- CRUSE, D. A. Aspects of the micro-structure of word meanings. In RAVIN, Y., E LEACOCK, C., eds., *Polysemy: Theoretical and Computational Approaches*. Oxford, UK: Oxford University Press. 30–51. 2000. 2.3.3, 2.3.4
- CRUSE, D. A. *Meaning in Language: An Introduction to Semantics and Pragmatics*. UK: Oxford University Press. 2004. 2.3.3, 2.3.4, 5.2
- CUNHA, C., E CINTRA, L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1985. 3.3.1, 3.4.1, 3.5.2
- CUNHA, C. *Gramática do Português Contemporâneo*. Belo Horizonte: Editora Bernardo Álvares. 1972. 3.3.1
- DI SCIULLO, A. M., E WILLIAMS, E. *On the Definition of Word*. The MIT Press. 1987. 2.2
- DUBOIS, J.; GIACOMO, M.; GUESPIN, L.; MARCELLESI, C.; MARCELLESI, J.-B.; E MEVEL, J.-P. *Dicionário de Lingüística*. Cultrix, 8ª edição. 2001. 3.2
- DUNBAR, G. Towards a cognitive analysis of polysemy, ambiguity and vagueness. *Cognitive Linguistics* 12(1):1–14. 2001. 2.3.3, 2.3.4
- EMONDS, J. Parts of speech in generative grammar. *Linguistic Analysis* 17(1–2):3–42. 1987. 3.2
- FELLBAUM, C., ed. *WordNet An Electronic Lexical Database*. Cambridge, MA: MIT Press. 1998. 2.2.1
- FILLMORE, C.; WOOTERS, C.; E BAKER, C. F. Building a large lexical databank which provides deep semantics. In *Proceedings of the Pacific Asian Conference on Language, Information and Computation*. 2001. 2.2.1, 6.2
- FILLMORE, C. Frame semantics and the nature of language. *Annals of the New York Academy of Sciences: Conference on the Origin and Development of language and Speech* 280:20–32. 1976. 1, 2.2.1
- FILLMORE, C. Innocence: a second idealization for linguistics. *Berkeley Linguistics Society*, 5 63–76. 1979. 5.2
- FIRTH, J. R. *Selected Papers of J. R. Firth 1952-59*. London: Longman. 1968. 1.2
- GAMARSKI, L. Efeitos da morfologia sobre a estrutura argumental: adjetivos deverbais em -nte. In CASTILHO, A., ed., *Gramática do Português Falado*, volume V. Brasil: Editora Unicamp. 1995. 3.4.4
- GARRÃO, M., E DIAS, M. C. P. Um estudo de expressões cristalizadas do tipo V+SN e sua inclusão em um tradutor automático bilíngüe (português/ inglês). *Cadernos de Tradução* 2(8):165–182. 2001. 4.3.1

- GARRÃO, M.; OLIVEIRA, C.; DE FREITAS, M. C.; E DIAS, M. C. Corpus-based compositionality. In VIEIRA, R.; QUARESMA, P.; NUNES, M. D. G. V.; MAMEDE, N.; OLIVEIRA, C.; E DIAS, M. C., eds., *Computational Processing of the Portuguese Language, PROPOR 2006*, volume 3960 of *Lecture Notes in Computer Science*. Rio de Janeiro: Springer. 2006. 5.3, 5.3.3
- GARRÃO, M. 2006. *O Córpus não mente jamais: sobre a identificação e uso de combinações multivocabulares do tipo verbo mais sintagma nominal*. Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil. 2006. 4.3.1, 5.3
- GAZDAR, G.; KLEIN, E.; PULLUM, G.; E SAG, I. *Generalized Phrase Structure Grammar*. Cambridge, EUA: Harvard University Press. 1985. 2.2
- GEERAERTS, D. Vagueness's puzzles, polysemy's vagaries. *Cognitive Linguistics* 4(3):223–272. 1993. 2.3, 2.3.1, 2.3.3, 2.3.4, 2.3.4
- GODDARD, C. Polysemy: A problem of definition. In RAVIN, Y., E LEACOCK, C., eds., *Polysemy: Theoretical and Computational Approaches*. Oxford, UK: Oxford University Press. 129–151. 2000. 2.3.3
- GROSS, M. Lexicon-grammar and the syntactic analysis of French. In *Proceedings of the COLING*, 275–282. 1984. 4.3.1
- GUNZBURGER, M. L. G. 1979. *Previsibilidade Semântica em Nominais Correspondentes a Verbos Intransitivos*. Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil. 1979. 3.5.2
- HALLE, M. Prolegomena to a theory of word formation. *Linguistic Inquiry* 4(1):3–16. 1973. 2.2
- HALLIDAY, M. A. K., E HASAN, R. *Cohesion in English*. Longman. 1976. 3.1, 3.3.2, 3.3.2, 3.3.3
- HALLIDAY, M. A. K. *Spoken and Written Language*. Oxford: Oxford University Press. 1985. 1.1, 1.1
- HALLIDAY, M. A. K. *An Introduction to Functional Grammar*. London: Edward Arnold, 2ª edição. 1994. 1.2
- HOUAISS, A. *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*. Editora Objetiva. 2001. 1, 4.2.3, 4.2.4, 4.2.4, 4.2.5, 4.3.1, 2
- HUDDLESTON, R. *Introduction to the Grammar of English*. Cambridge University Press, 8ª edição. 2000. 3.3.1, 3.4.1, 3.4.4
- HUDSON, R. A. The linguistic foundations for lexical research and dictionary design. *International Journal of Lexicography* 1(4):287–312. 1988. 2.2.1

- JACKENDOFF, R. Morphological and semantic regularities in the lexicon. *Language* 51(3):639–671. 1975. 2.2, 2.2
- JACKENDOFF, R. *Foundations of Language: Brain, Meaning, Grammar, Evolution*. Oxford University Press. 2002. 2.2, 2.2, 2.3.1
- JANSSEN, T., E REDEKER, G., eds. *Cognitive Linguistics: Foundations, Scope, and Methodology*. Berlim: Mouton de Gruyter. 1999. 2.3.1
- JESPERSEN, O. *A Modern English Grammar on Historical Principles*. London: George Allen & Unwin. 1940. 1.2, 4.3.1
- JOSEPH, J. E.; LOVE, N.; E TAYLOR, T. J. Firth on language and context. In *Landmarks in Linguistic Thought II*. Routledge. 57–71. 2001. 1.2
- JURAFSKY, D., E MARTIN, J. *Speech and Language Processing*. EUA: Prentice Hall. 2000. 3.2
- KATZ, J., E FODOR, J. The structure of a semantic theory. *Language* 170–210. 1963. 5.2
- KATZ, J. *Semantic Theory*. Nova Iorque: Harper & Row. 1972. 2.3.1
- KILGARRIFF, A. 1992. *Polysemy*. Tese de doutorado, University of Sussex, UK. 1992. 2.3.3, 4.2.5
- KILGARRIFF, A. “I don’t believe in word senses”. *Computers and the Humanities* 31:91–113. 1997. 2.3.4, 5.3
- LAUDANNA, A., E VOGHERA, M. Nouns and verbs as grammatical classes in the lexicon. *Rivista di Linguistica* 14(1):9–26. 2002. 3.2
- LEVI, J. *The Syntax and Semantics of Complex Nominals*. Academic Press. 1978. 3.4.2
- LOBATO, L. Adjetivo: Tipologia e interpretação semântica. *Boletim da ABRALIN* 14. 1993. 3.4.2
- LYONS, J. *Semantics*. Cambridge University Press. 1977. 2.3.2, 3.2, 3.2, 3.4.1
- LYONS, J. *Linguistic Semantics*. Cambridge University Press. 1995. 2.3
- MANNING, C., E SCHÜTZE, H. *Foundations of Statistical Natural Language Processing*. Cambridge, MA: MIT Press. 1999. 5.3.1
- MARCUS, M. P.; SANTORINI, B.; E MARCINKIEWICZ, M. A. Building a large annotated corpus of english: the Penn Treebank. *Computational Linguistics* 19(2):313–330. 1993. 3.2
- MARCUSCHI, L. A. O léxico: Lista, rede ou cognição social. In NIGRI, L.; FOLTRAN, M. J.; E OLIVEIRA, R. P., eds., *Sentido e Significação: em torno da obra de Rodolfo Ilari*. São Paulo: Editora Contexto. 263–284. 2004. 4.2.1

- MARQUES, M. H. D. Léxico de alta frequência na língua portuguesa. In HEYE, J., ed., *Flores verbais*. Rio de Janeiro: Editora 34. 247–282. 1995. 4.2.2
- MEJLACHOWICZ, S. 2003. Uma análise semântico-aspectual dos verbos de ligação. Dissertação de mestrado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. 2003. 4.3.1
- MIHATSCH, W. Nouns are things - new evidence for a grammatical metaphor. In *8th International Linguistics Conference*. 2003. 4.2.4
- MOURA, H. *Significação e contexto: uma introdução a questões semânticas e de pragmática*. Florianópolis: Insular. 1999. 1
- MOURA, H. Apresentação: Polissemia e indeterminação semântica. *DELTA* 18(Número Especial):IX–XVI. 2002. 2.3.3
- MURESAN, S.; TZOUKERMANN, E.; E KLAIVANS, J. Combining linguistic and machine learning techniques for email summarization. In *Proceedings of CoNLL-2001: The Fifth Workshop on Computational Language Learning*. 2001. 1.1, 4.2.2
- NESFIELD, J. C. *Aids to the Study and Composition of English*. Macmillan and Co. 1907. 3.4.1
- NEVES, M. H. M. Estudo das construções com verbo-suporte em português. In CA KOCH, I. V., ed., *Gramática do Português Falado*, volume VI: Desenvolvimentos. Brasil: Editora Unicamp. 1996. 4.3.1
- NEVES, M. H. M. A delimitação das unidades lexicais: o caso nas construções com verbo-suporte. *Palavra* 5. 1999. 4.3.1
- NEVES, M. H. M. *Gramática de Usos do Português*. São Paulo, Brasil: Editora Unesp. 2000. 4.3.1
- NEVES, M. H. M. *A Gramática Funcional*. São Paulo, Brasil: Martins Fontes. 2004. 1.2
- NEWMAYER, F. J. *Language Form and Language Function*. Cambridge, MA: The MIT Press. 1998. 1.2, 2.2
- NUNES, J. J. *Compêndio da Gramática Histórica Portuguesa (Fonética e Morfologia)*. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 6ª edição. 1960. 3.4.1
- OOI, V. B. Y. *Computer Corpus Lexicography*. Edinburgo: Edinburgh University Press. 1998. 1.3, 5.1
- PANAGIOTIDIS, P. Empty nouns. *Natural Language and Linguistic Theory* 21(2):381–432. 2003. 1.1

- PERINI, M. Para a análise dos adjetivos denominais. In *Anais do II ENL*. Rio de Janeiro: PUC-Rio. 1978. 3.4.2
- POLLARD, C., E SAG, I. *Head-driven Phrase Structure Grammar*. Chicago, EUA: Chicago University Press. 1994. 2.2
- POUTSMA, H. *A Grammar of the Late Modern English: part II*. Groningen: P. Noordhof. 1926. 1.2, 4.3.1
- PUSTEJOVSKY, J., E BOGURAEV, B. Introduction: Lexical semantics in context. In PUSTEJOVSKY, J., E BOGURAEV, B., eds., *Lexical Semantics: the Problem of Polysemy*. Oxford University Press. 1996. 2.3.1
- PUSTEJOVSKY, J. Computational lexicons. In WILSON, R. A., E KEIL, F. C., eds., *The MIT Encyclopedia of the Cognitive Sciences*. MIT. 1999. 2.2.1
- QUIRK, R.; GREENBAUM, S.; LEECH, G.; E SVARTVIK, J. *A Grammar of Contemporary English*. Longman Group Limited, 7ª edição. 1978. 3.4.1
- RANCHHOD, E. On the support verbs ser and estar in portuguese. *Linguisticae Investigationes* VII(2):317–353. 1983. 4.3.1
- RANCHHOD, E. *Sintaxe dos Predicados Nominais com Estar*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica, Centro de Lingüística da Universidade de Lisboa. 1990. 4.3.1
- RASKIN, V., E NIRENBURG, S. Lexical semantics of adjectives: A microtheory of adjectival meaning. Technical Report MCCS-95-288, Computing Research Laboratory, New Mexico State University. 1995. 3.4.2
- RAVIN, Y., E LEACOCK, C. Polysemy: An overview. In RAVIN, Y., E LEACOCK, C., eds., *Polysemy: Theoretical and Computational Approaches*. Oxford, UK: Oxford University Press. 1–29. 2000. 2.3.2, 2.3.3, 2.3.4
- ROCHA LIMA, C. H. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. José Olympio Editora, 36ª edição. 1998. 3.3.1, 3.4.1
- ROSA, M. C. *Introdução à Morfologia*. São Paulo: Contexto. 2000. 3.2, 3.2
- SAID ALI, M. *Gramática Histórica da Língua Portuguesa*. Editora UNB. 2001. 3.3.1, 3.4.1
- SALTON, G., E BUCKLEY, C. Term-weighting approaches in automatic text retrieval. *Information Processing and Management* 24(5):513–523. 1988. 5.3.1
- SANDMANN, A. J. *Formação de Palavras no Português Brasileiro Contemporâneo*. Editora UFPR, 2ª edição. 1989. 3.5.2

- SCHER, A. P. Quais são as propriedades lexicais de uma construção com verbo leve? In MÜLLER, A. L.; NEGRÃO, E. V.; E FOLTRAN, M. J., eds., *Semântica Formal*. São Paulo: Contexto. 205–219. 2003. 4.3.1
- SCHMID, H.-J. *English Abstract Nouns As Conceptual Shells: From Corpus to Cognition*. Mouton de Gruyter. 2000. 1.1, 3.1, 3.3.1, 3.3.3, 4.2.2
- SCHÜTZE, H., E PEDERSON, J. Information retrieval based on word senses. In *Proceedings of the ACM Special Interest Group on Information Retrieval*. 1995. 5.3.1
- SCHÜTZE, H. Automatic word sense discrimination. *Computational Linguistics* 24(1):97–124. 1998. 2.3.3
- SEARLE, J. Literal meaning. In *Expression and Meaning: Studies in the Theory of Speech Acts*. Cambridge University Press. 117–136. 1979. 5.2
- SINCLAIR, J. Trust the text. In COULTHARD, M., ed., *Advances in Written Text Analysis*. Londres: Routledge. 12–25. 1994. 4.3.1
- SINCLAIR, J., ed. *COBUILD English Dictionary for Advanced Learners*. Harper-Collins Publishers, 3a.ª edição. 2001. 2.3, 4.2.5, 6.3
- STEEDMAN, M. Categorical grammar. *Lingua* 90:221–258. 1993. 2.2
- STUBBS, M. *Words and Phrases: Corpus Studies of Lexical Semantics*. Blackwell Publishing. 2002. 5.4
- TUGGY, D. Ambiguity, polysemy and vagueness. *Cognitive Linguistics* 4(3):273–290. 1993. 2.3.1
- VILELA, M., E SILVA, F. The position of the adjective in portuguese: centre and periphery of the adjective class. In *Conference Proceedings: Language, Culture and Cognition, An International Conference on Cognitive Linguistics*. Catholic University of Portugal, Braga. 2003. 3.4.2
- VIOTTI, E. A composicionalidade nas sentenças com o verbo ter. In MÜLLER, A. L.; NEGRÃO, E. V.; E FOLTRAN, M. J., eds., *Semântica Formal*. São Paulo: Contexto. 221–241. 2003. 4.3.1
- WEINREICH, U. Webster's third: a critique of its semantics. *Journal of American Linguistics* 30:405–409. 1964. 2.3.1
- ZHAI, C. Exploiting context to identify lexical atoms - a statistical view of linguistic context. In *Proceedings of the International and Interdisciplinary Conference on Modelling and Using Context*, 119–129. 1997. 5.3.3